Pesquisa de preço Cesta Básica preço médio de R$ 412,74

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços da cesta básica na capital e identificou um aumento de 2,54%, uma vez que, no mês anterior, o preço médio era de R$ 402,27, representando um custo para o consumidor de R$ 10,47.

O estudo realizado pelo Núcleo de Pesquisa, órgão do Procon Natal, encontrou vinte e três itens, de um total de quarenta que compõem a cesta básica, com aumento de preço em comparação ao mês anterior. Isto representa que 57% dos produtos que compõe a cesta básica estavam mais caros este mês.

Neste mês de novembro das quatro categorias que compõe a cesta básica em três foram identificados variação positiva, os maiores valores foi a de hortifrúti com variação de 3,80% e a de açougue com 3,24%, seguido pela de mercearia com 1,30%. Produtos que apresentaram aumento pertencem à categoria de hortifrúti, tomate, chuchu, macaxeira, batata comum e laranja, este com variação de 6,80%, com preço em média de R$ 5,23, no mês passado o preço era de R$ 4,88. Na categoria de açougue foi verificado seis produtos com aumento do total de sete, em destaque o preço da carne de primeira R$ 47,13 e uma variação positiva de 6,06%, outros produtos com alta nesta categoria e chamou a atenção foi, o frango 4,81%, ovos 6,15%, carne de sol 3,79%, queijo coalho 2,62%. Por fim, os produtos da categoria de mercearia com aumento neste mês de novembro, pão francês 0,31%, café torrado 2,23%, leite 3,62% e óleo de soja 12,11%, para este em real o aumento foi de R$ 1,11, um preço médio de R$ 9,14.

O levantamento comparou o custo da cesta básica em diferentes segmentos comerciais para melhor orientação dos consumidores. O preço médio da cesta básica mais caro foi de R$ 434,75 nos hipermercados, enquanto nos supermercados de bairro foi de R$ 412,93. A variação entre esses dois estabelecimentos foi de 5,29%, correspondente a uma diferença de R$ 21,83. Comparando-se a cesta básica mais cara nos hipermercados com a mais barata nos atacarejos, o preço médio encontrado nos atacarejos foi de R$ 391,37, o que representa uma variação de 11,09% e uma economia de R$ 43,39 para o consumidor.

O estudo também analisou o preço da cesta básica por região e encontrou a cesta básica mais barata na região sul e oeste com R$ 408,38, a R$ 408,60, respectivamente. Já na região norte o preço médio encontrado foi de R$ 422,42. E a região mais cara foi a leste com preço médio de R$ 424,95.

Durante o mês de novembro, o Núcleo de Pesquisa acompanhou o preço médio da cesta básica nas quatro semanas do mês. Na primeira semana, o preço médio foi de R$ 411,11. Na segunda semana, houve uma redução mínima para R$ 410,09. Na terceira semana, o preço médio foi de R$ 413,06. Na última semana do mês, observou-se o maior preço, chegando a R$ 416,71. Para este mês os preços seguiram uma tendência de alta nas quatro semanas pesquisadas. E esta tendência vem se observado ao longo dos messes.

Essa variação nos preços praticados no comércio da capital decorre de uma expectativa inflacionária no mercado. A inflação acumulada nos 12 meses pelo IPCA-15 está em 4,77%,

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

acima do teto apresentado pelo Banco Central de 4,55%. A decorrência desse aumento vemos na elevação dos preços de produtos da cesta básica nos supermercados da cidade. Sendo assim, o consumidor deve está atento às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos.

O Núcleo de Pesquisa monitora semanalmente 26 estabelecimentos comerciais da capital. Os pesquisadores coletam os preços de 40 itens que compõem a cesta básica, divididos em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti, abrangendo três segmentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro, conhecidos como "mercadinhos", cobrindo as quatro regiões da cidade. Os dados completos são divulgados no início do mês subsequente, incluindo o preço médio da cesta básica mais barata, a variação entre os segmentos pesquisados e o maior e o menor preço encontrado no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitida a reprodução dos dados da pesquisa, desde que citada a fonte: Núcleo de Pesquisa do Procon Natal. No entanto, é proibida a utilização deste material para fins publicitários comerciais.

Portanto, os consumidores devem adotar estratégias de compra, aproveitando as informações fornecidas pelo Núcleo de Pesquisa e acompanhando as variações de preços ao longo da semana e em dias específicos. Para mais detalhes, a pesquisa completa, dúvidas ou denúncias, o consumidor pode entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail procon.natal@natal.gov.br ou presencialmente na sede do órgão na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro Mácio Donato Marques Mat. 27.161-6	Ingrid Hannalice de Freitas da Silva Chefe de Pesquisa e Operacionalização